



AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

Mas a empresa leu o que lhe escrevemos?

Depois da carta enviada ao Presidente do Conselho de Administração Executivo e à Área de Relações Laborais do Grupo EDP, em que enquadrávamos as justas e mais que devidas reivindicações (alguma já “cobertas de pó”, tal a quantidade de tempo que passou desde que o **SINDEL** as começou a incluir nas negociações com a empresa), na reunião de ontem nada foi abordado! E a empresa remeteu para 15 de novembro, data-limite imposta para a resolução deste problema por parte dos trabalhadores e dos sindicatos, a sua posição e proposta.

Para o SINDEL, isto é uma falta de respeito pelos trabalhadores e pelas suas estruturas representativas!

Há situações para as quais o **SINDEL** há muito vem alertando a EDP. Sabemos que o mercado de trabalho vem crescentemente exigindo uma melhor remuneração de entrada nas empresas, quer se trate de técnicos ou quadros superiores. Mas, no Grupo EDP – que tem uma história quase única no panorama empresarial nacional – para que isso possa acontecer sem gerar desequilíbrios ou injustiças relativas óbvias é preciso, primeiro, que se tenha o cuidado de promover o RECONHECIMENTO da valia dos trabalhadores que, com mais ou menos anos “de casa”, fazem da EDP uma das melhores empresas do país. Uma empresa que tem sabido manter-se num nível de qualidade elevado perante os seus clientes; que tem sabido agradar e conquistar os acionistas; mas que assume um galopante comportamento de desrespeito e, mesmo, desprezo, pelos seus trabalhadores.

Nestes últimos anos, o **SINDEL** solicitou em várias reuniões plenárias a presença da Direção de Recursos Humanos da Holding (DRH), para que esta se possa justificar relativamente a várias situações que têm levado ao crescente descontentamento dos trabalhadores – desde logo quanto a progressões e promoções, muitas vezes sem sentido e, noutras, em que se aumenta a responsabilidade, mas não a respetiva remuneração...

Sem sucesso. Parece que a DRH tem receio de tentar justificar – ou não tem, sequer, um racional adequado para o fazer – os seus métodos e meios, entre os quais identificamos um sistema de



avaliação de desempenho que só tem levado ao descontentamento e perda de vontade de fazer mais e melhor por parte dos trabalhadores. **É incompreensível** – ou, afinal, talvez não seja!... – **que quando há reuniões de apresentação de novos métodos, a DRH “mande” alguém apresentar e, deste modo, evite ouvir os representantes dos trabalhadores.**

BASTA, é a palavra-sentimento comum dos trabalhadores relativamente a tanta injustiça reinante numa empresa que é avaliada para a classificação de “*Top Employer*” através do diálogo com uma DRH que vem, sucessivamente, criando problemas e entropias no diálogo com os trabalhadores e seus representantes. Falassem esses apreciadores com os que trabalham na EDP e decerto que a categorização da EDP seria bem medíocre!

O **SINDEL** está, como sempre, aqui para defender os trabalhadores – todos, em todos os escalões e grupos profissionais – contra uma Direção de Recursos Humanos que defende exclusivamente os interesses do Conselho de Administração Executivo que, por sua vez, pensa quase em particular nos acionistas e, enfim, um pouco também nos clientes “porque tem de ser”.

O **SINDEL** está aqui, ao lado dos que trabalham; dos que são os melhores e são chamados sempre que há uma emergência ou uma intempérie; dos que são imprescindíveis para atingir os objetivos anuais de investimento.

É por isso que o **SINDEL** exige que estes trabalhadores sejam reconhecidos; e que não sejam, ao invés, inferiorizados no ato de admissão de novos colegas – que entram na empresa usufruindo remunerações superiores, naturalmente necessárias à sua contratação por serem esses os valores atualmente praticados no mercado.

Os que entram não têm culpa; e são bem-vindos.

Os que já estão na empresa – e que vão ter de lhes dar formação – têm o direito à indignação pelo estado de coisas a que conduziu a ação da DRH; e a esperar que se promovam as alterações necessárias para que seja reconhecida a importância do seu papel!

Respeito, reconhecimento, justiça, são as palavras de ordem!

DÁ MAIS FORÇA À TUA VOZ! SINDICALIZA-TE! ADERE AO SINDEL!

O Secretariado do SINDEL

26 de outubro de 2023

www.facebook.com/SindelOficial

www.sindel.pt

